



VILA VERDE



Quinzenário Regionalista

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE N.ª S.ª DO ALVÍO

Director e Editor ANTÓNIO M. V. SOUSA

VISADO PELA CENSURA

Administração. Res. Paroquial de Prado - Tel. 9223 - BRAGA

Comp. e imp. na Tip. «Diário do Minho» - BRAGA

AVENÇA

Séculos dos manequins

O cariz dos nossos dias tende a reduzir-se aos estreitos horizontes que nos cercam, menosprezando o mistério do além, para cair no vácuo do espírito e cansar-se finalmente do nada de que se fartou. Falhadas as ânsias em perspectiva, caiu-se nas maiores aberrações, até tocar no ridículo.

Mas, como quem semeia na carne colhe na corrupção, e, grande parte da Humanidade se vai afogando cada vez mais no pântano da imoralidade, — se não tivermos a coragem de empregar as medidas radicais, teremos de ceder o lugar a outros povos, que saibam conservar-se, moral e fisicamente. Desceu-se do asseio do espírito, para colocar no seu pedestal a deusa "Moda". É este o flagelo dos nossos dias. A mulher da nossa idade está a fazer do mundo uma vitrina, apresentando diariamente novidades que a fariam morrer, se a natureza assim a adornasse. Estas modas, tão sem jeito e sem gosto, triunfam, únciamente, graças à universal tolice. Usam-se vestidos, tão cingidos pela sua estreiteza, tão reduzidos no seu tamanho e tão transparentes no seu tecido, que violam a dignidade natural e quebram a reserva e o respeito com que deve ser olhado um corpo, consagrado a Deus pelo baptismo. Pretendem assim as idólatras da moda deslumbrar os parvos, incendiar a fantasia dos que vivem em angelismo cor de rosa e anarquizar o coração dos que ainda não traçaram rumo às alturas.

Não quer a moda ficar reduzida às fronteiras do século, mas, oh confusão! entende penetrar no santuário, fazendo da casa do Senhor um covil de ladrões e uma casa de negócio carnal. Vive-se num século de hipocrisia "em que se pretende aliar o "sim" de um dia aparentemente cristão, com o "não" de uma orgia de imodéstia pagã; o "sim" das palavras, com o "não" das atitudes".

Mas como a loucura desenfreada do luxo e a dissolução dos costumes é fenómeno de decadência e anuncia a próxima derrocada de um povo, a dextra do Senhor desembainhará a sua espada e depois já não haverá tempos para este tempo. Se houvesse mais decência no vestir, se houvesse mais modéstia no modo de trajar e se cada pessoa acautelasse mais o seu corpo para não contaminar a sua alma e não servir de laço ao seu próximo, não se atearia tanto a miúdo o fogo da impureza, já por pensamentos, já por palavras, já finalmente por obras pecaminosas. Mas, grande número de pessoas não faz mais que vestir-se à moda, adornando-se como melhor lhes parece, o que já é bastante; outras, eis o cúmulo, exaltam o mal "como expressão de virilidade e grandeza", todos esquecendo finalmente que entre os direitos da moda, não se conta o de corromper os costumes.

"Por muito que se proclamem as belezas do naturalismo, por mais que se grite ser necessário proscrever as complicações e cultivar

(Continua na página 6)

Trevas desfeitas!

Conservo e continuarei a conservar no meu espírito a projecção de duas datas ligadas ao progresso da freguesia de Gomide, meu querido torrão natal, onde dois importantes melhoramentos — um, inaugurado em 23 de Outubro do ano findo e outro em 30 de Setembro passado — desfizeram as trevas de um passado ingrato e inglorioso para os habitantes daquela freguesia. Ambos os melhoramentos, parcelas vitais da vida colectiva de um povo, constituem a demonstração evidente de uma administração municipal integrada na Justiça e no direito com que a mesma deve ser orientada, sobretudo tratando-se de uma época de renovação em que os grandes centros não devem absorver o que faz falta nos pequenos deixando estes em luta permanente com a adversidade e transferindo para os outros o privilégio de viverem em lauta prosperidade. Ora, porque assim não tem acontecido, nos últimos anos, no Concelho de Vila Verde, graças ao critério do ilustre Presidente do Município, Sr. Dr. António dos Santos Ferreira, e ao dos seus dedicados colaboradores — como já tive ensejo de afirmar, — várias freguesias rurais têm sentido os efeitos de condigna orientação Administrativa.

Quanto a Gomide, poderei dizer, uma vez mais, que a abertura de uma estrada e a construção de um edifício escolar, respectivamente, o primeiro e o segundo melhoramento a que atrás me refiro, representam um indiscutível exemplo da consideração em que são tidas pelo Município Vilaverdense as necessidades mais urgentes dos respectivos municípios, que, como foi afirmado pelo seu devotado

(Continua na página 5)

Da Administração

Já enviamos a maior parte dos recibos para a cobrança da assinatura do nosso muito apreciado periódico. Tenho recebido notícias do bom acolhimento e compreensão dos nossos ilustres assinantes, como era de esperar. Agradecemos esta prova de atenção e estima e pedimos desculpa de alguma falta que, embora involuntariamente, possamos ter.

Para esclarecimento daqueles que nos pagaram adiantadamente, vamos tornar público este gesto simpático e digno de ser imitado. Foram, além dos publicados, os Ex.^{mos} Snrs.:

António Luís Gonçalves, Angola; António da Costa Magalhães, Brasil; António Joaquim Dias, Soutelo; Inácio da Costa, Soutelo; Amadeu A. Valente, Soutelo; António da Silva Oliveira, Prado; Horácio Cerqueira Ferreira, Prado; João Lopes Xavier, Prado; Dr. Aníbal Gama Rodrigues, Prado; José Fernandes do Lago, Prado; Adolfo Fernandes Machado, Prado; Francisco Vieira, Prado; Manuel Gomes de Oliveira, Prado; D. Luísa da Silva Ferraz, Prado; José Araújo Faria, Moure; José Maria Cachetas, Oleiros; José António Pereira, Coucieiro; Rev. do P. e Leonardo de Oliveira Faria, Coucieiro; D. Maria da Cunha Torres, Rio Mau; Epifânio Domingues, Oleiros; Francisco Almeida, Parada de Gatim; João Lopes Ferraz, Prado; Rev. do P. e Joaquim Xavier da S. Pojeira, Ponte da Barca; José de Abreu Lemos, Prado; João Baptista Ribeiro, Prado; João António Vilela Fernandes, Vila Verde; José Manuel Gonçalves de Castro, Laje; José Albano Ferraz da Mota, Laje; João Baptista M. Chaves, Ateães; José Lemos Gonçalves, Prado; Dr. Manuel A. Magalhães Carvalho, Prado; João Loureiro Anacleto, Prado; Edmundo Soares de Oliveira, Lisboa; D. Maria Ade-

(Continua na página 6)

Arciprestado de Vila Verde

Lembro ao Rev. do Clero deste Arciprestado de que o retiro e a palestra mensais se realizam no dia 8 do próximo mês, no local do costume às 10 h. e não às 10,30, como anteriormente.

O ARCIPESTE

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

O falecimento do Doutor Alvaro da Costa Machado Vilela

Vila Verde, 23 — Na sua residência, em Barbudo, faleceu hoje, pelas 16,30 horas, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, o senhor Doutor Alvaro da Costa Machado Vilela, com oitenta e cinco anos de idade.

Formou-se em direito pela Universidade de Coimbra em 1895, com alta distinção.

Em 1897 doutorou-se e foi nomeado professor da faculdade de direito, em cuja reforma trabalhou, criando a cadeira de direito internacional que regeu durante muitos anos.

Foram seus alunos os maiores vultos da nação portuguesa.

Foi deputado nos tempos da monarquia, em 1901, com Hintze Ribeiro.

Em 1922, foi nomeado juiz dos Tribunais Mixtos Internacionais do Egipto, onde esteve até 1937.

Trabalhou para o Instituto de Alta Cultura.

(Continua na página 4)

Campanha apaixonante

A Santa Igreja, boa Mãe de todos nós, após ter celebrado, durante o seu ano litúrgico, muitos Santos em especial, e, depois, todos os seus filhos que ainda que não canonizados se encontram no gozo da Eterna Felicidade, propicia como é, não quer esquecer as almas justas que no Purgatório sofrem as penas temporais devidas aos seus pecados.

E assim no dia 2 de Novembro, abre os tesouros das indulgências, ordena boas obras, sacrifícios, prescreve Missas e ofícios, faz subir com mais abundância, em movimento mais intenso, todas as ofertas para o resgate dos que se contorcem no oceano das dores. A comemoração deste dia parece ter começado aí pelo século X num mosteiro de Frades de S. Bento. Depressa se estendeu a toda a Igreja.

Hoje é de ver, no dia 2 de Novembro, as igrejas e cemitérios regorgitantes de almas caridosas! Que bendito e refrigerante rocío cai neste dia abençoado sobre o ardente Purgatório!

Cada sacerdote pode celebrar, neste dia, três Missas. É esta uma faculdade que, existindo já em parte na Espanha e em todo o Portugal, o Papa Bento XV estendeu a toda a Igreja.

É um tesouro!

O' almas que militais neste vale de luta, vós tendes o poder — deus vo-lo Deus — de com os méritos, com os prémios do vosso combate resgatares do cárcere do fogo as almas que se purificam além-túmulo! Estas indulgências que a Santa

Igreja vos oferece aplicai-as pelos vossos queridos mortos. Vinde à Santa Missa, ide aos ofícios pelas almas, rezai no cemitério e ao passardes às *Alminhas*, e livrareis dos sofrimentos atrozes, os vossos pais, filhos, amigos, tios, irmãos ou avósinhos que já morreram!

O' pessoas bondosas a quem as *Alminhas* estão entregues, vamos florir todos os nichos, no dia 2 de Novembro! Enfeitai carinhosamente as vossas *Alminhas*! Tecei-lhes grinaldas, fazei-lhes tapetes de flores, acendei-lhes velinhas! Seja tudo pelas Almas!

O' vós todos caminheiros que passais frente às *Alminhas*, não vades à frente sem escutardes o grito dolorido do: «*Compadecí-vos de mim pelo menos vós que sois meus amigos*». Talvez seja o grito do vosso pai, irmão ou amigo! Respondei ao clamor suplicante parando, tirando o chapéu e rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria pelas Almas que sofrem no Purgatório. Depois tirai do bolso pobre ou rico uma moedazinha e lançai-a na caixinha das esmolas. E, agora, podeis seguir! Ides mais satisfeitos, pois cumpristes um dever, fizestes uma boa obra! Abençoados sejais! Dentro em breve, talvez hoje, outros rezarão por vós.

«A vida muda-se, não acaba», lê-se no bellissimo prefácio da missa dos defuntos. Acaba o tempo de merecimento para aquele que morre, ou melhor, para o que parte desta vida. Urge, pois, que mereçam

(Continua na página 6)

DE PRADO

Prado Santa Maria

PARTIDA — Regressaram a Bordeus (França), onde há anos residem, o sr. Francisco da Silva e sua esposa D. Rosa de Sousa Peixoto que estiveram em Prado de visita à família e amigos.

Desejamos que tenham boa viagem e que em breve voltem a visitar-nos.

ANIVERSÁRIOS — No dia 17 do corrente, festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. António Martins, estimado proprietário desta vila.

— No dia 23 completou as suas 59 primaveras o sr. João Gomes (canteleiro), o homem da sorte.

— Festejou, também, mais um aniversário o sr. Afonso Henriques Pinto, conceituado proprietário e comerciante de Prado.

Aos aniversariantes os nossos parabéns.

VISITAS — Encontra-se em S. João da Madeira, de onde escrevem, o sr. António Soares da Silva, que esteve algum tempo em Prado. Esperamos em breve tornar a cumprimentá-lo.

— Visitou-nos, há dias, o nosso amigo José A. Abreu Lemos, sua esposa e sua irmã, menina Rosa Abreu Lemos, partindo em seguida para Guimarães onde residem.

— Cumprimentamos, também, o sr. Valdemiro Macedo Couto que veio passar uns dias com sua família, voltando para Tancos, onde está na Escola Prática de Engenharia.

CORRESPONDÊNCIAS — Recebemos (curiosa coincidência), quase no mesmo dia, notícias de três antigos e exemplares membros da J.O.C. de Prado que se encontram em diversas partes do país. De Alenquer, escreveu-nos António Gonçalves Moreira; de Queluz, António de Oliveira Correia, e de Tancos, mandou notícias Avelino Carvalho.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 21 de Outubro, na igreja Matriz de Prado, o casamento da menina Rosa de Lourdes Macedo Couto, filha querida da sr.a D. Rosa Macedo Couto e de José da Silva Couto (falecido), com o sr. Augusto Gomes Gonçalves, aspirante de Finanças em Ponte de Lima, filho de Manuel Joaquim Gonçalves (falecido) e da sr.a D. Maria Gomes Correia Ferraz. Celebrou a Missa de casamento, do qual foram padrinhos o sr. Francisco Vieira e a sr.a D. Clotilde Lino Gonçalves, o rev. Dr. Francisco António Gonçalves, tio do noivo, que fez uma alocução breve, terminando por pedir as bênçãos de Deus para o novo lar.

A.

Soutelo

Com sua esposa D. Maria da Felicidade Faria, seguiu para Lisboa, onde vai passar a temporada de inverno o nosso prezado assinante Joaquim Faria, secretário geral da Associação Comercial de Luanda.

Bodas de Prata

Partiram no dia 14, para o Santuário do Sameiro, o sr. César Lopes Ferraz e sua esposa D. Maria da Glória da Rocha Ferraz, com o fim de mandarem celebrar uma missa, e, para tornar o acto mais solene, abeiraram-se da sagrada mesa da comunhão festejando assim as suas Bodas de Prata.

Fazemos votos para que Deus encha aquele lar de bênçãos, e lhe dê vida para que, daqui a 25 anos, festejem as suas Bodas de Ouro.

MOURE DO LIBÃO

LAJE, 22

O TEMPO — Em nosso último número, chamávamos a atenção para a passagem do Equinócio que, em linguagem náutica, é, de ordinário, acompanhado pela sua *trabuzana*.

Como o presente ano tem sido, em tudo anormal, também a *trabuzana* se estendeu por Outubro dentro. Como era, porém, de esperar, à tempestade seguiu-se a bonança e temos gozado formosíssimos dias de bonança, esplêndidos para se activarem as colheitas.

A estação outonal é das que mais entusiasma os proprietários sobretudo quando o estado climatérico os tem favorecido.

As vindimas principiaram em más condições; mas quem teve paciência de esperar obteve a compensação desejada, se não em qualidade, ao menos em quantidade, pois dizem que "o rendimento foi bom e deu uma coisa para a outra".

Os milhos das terras secas produziram bem; os das terras lentas lucraram também a melhoria do tempo.

MES DO ROSÁRIO — Como é tradicional, tem-se feito esta simpática devoção na igreja parochial da Laje, com bastante concorrência, não obstante os trabalhos absorventes desta quadra, atrazados pelo mau tempo que fez.

EM VIAGEM — No "Alcântara", navio inglês, embarcou em Lisboa com destino à Bafa — Brasil — a sr.a D. Vitorina Pereira da Silva Macedo Belo, acompanhada por seu marido António João Belo, que vieram passar alguns meses nesta freguesia. Desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

DOENTE — Como noticiamos em nosso último número, tem passado mal de saúde a sr.a D. Maria Correia Ferraz, proprietária da Quinta de Febros, que, todavia já experimentou certas melhoras, com o que muito folgamos e continuamos a fazer sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

BAPTIZADOS — No dia 14, foi o da menina Lúcia da Conceição filha de António da Costa Barbosa e de Maria da Mota Guimarães.

— No dia 21, foi o de João Gonçalves, filho de João Gonçalves e de Rosalina Correia Gonçalves.

— No mesmo dia 21, foi ainda, por motivo de urgência, o da menina Zélia Maria, filha de António Martins Pereira e de Maria Teresa do Castro Oliveira, tendo esta de submeter-se a intervenção cirúrgica na ocasião do parto, que foi muito laborioso.

ANIVERSÁRIOS — No dia 24 é o da sr.a D. Maria da Glória de Faria Taveira, esposa do sr. Joaquim de Jesus Coelho.

Escariz — S. Mamede

Colheitas

As vindimas já terminaram. Todos reconhecem ser bastante inferior à do ano passado, em quantidade e, sobretudo, em qualidade.

Está no auge a colheita do milho que, apesar da irregularidade do tempo, é rasoável.

A produção do feijão foi a mais prejudicada, talvez.

Ainda bem que o tempo melhorou e foi um grande benefício para ajudar estes trabalhos das colheitas.

Retirada

Na sua Quinta da Costa, em S. Martinho, passou o tempo das colheitas o nosso bom amigo sr. António da Costa, importante comerciante na praça do Porto para onde já retirou com sua Ex.ma Família.

Agradecemos muito penhorados a visita de despedida que nos veio fazer.

Para o Brasil

Embarcou, há dias, com destino às Terras de Santa Cruz, o sr. Joaquim Afonso, desta freguesia.

Para Angola

Seguiu para esta provincia o sr. João Correia da Mota, de S. Martinho. O'ptima viagem e muitas felicidades lhes desejamos.

Visita

De visita à sua estimada família, e em serviço forense, vimos, há dias, o sr. Dr. Henrique Pereira da Silva, advogado em Viana do Castelo.

Casamento

Vai realizar, no Porto, o seu casamento o nosso amigo sr. Francisco da Silva Lopes com Hermínia Antonieta dos Santos, natural de Foscôa.

Escolas

Foram nomeadas para a Escola desta freguesia as senhoras D. Joaquina Gonçalves dos Santos e D. Maria Odete de Oliveira Primo.

Já eram ambas conhecidas e estimadas na freguesia.

Carreira

Toda gente suspira pelo estabelecimento duma carreira de ligação por estas freguesias, infelizmente tão mal servidas. Oxalá não demore.

Igreja Nova de Arcozelo

A freguesia de S. Martinho associou-se ao Cortejo de Oferendas, feito no passado domingo, em benefício das obras da referida igreja, e levou importantes ofertas, em madeiras, cereais, aves, dinheiro, etc. Tudo faz falta. As obras custam muito dinheiro e exigem muitas conselheiras.—C.

— No dia 27, o da sr.a D. Ana Jorge Ribeiro, esposa do sr. Manuel Martins Giesteira.

— No dia 28, o do sr. João Baptista Correia, casado com a sr.a D. Maria Aurora Martins.

— No dia 30, o de D. Teresa de Jesus Ferreira dos Santos, esposa do sr. Joaquim da Mota Machado.

— No dia 31, o do menino António de Magalhães Madeira, filho dos srs. Professores oficiais da Laje.

— No dia 2 de Novembro, o do sr. José Joaquim Ferreira Alves.—(C.).

DE LONGE E DE PERTO

Ainda não teve solução a Questão do Canal de Suez, apesar das muitas Conferências.

— Caíram chuvas radioactivas na Noruega, mas não representam perigo de maior.

— No mar dos Açores foi pedido socorro por um avião americano que desapareceu.

— Segundo estatísticas recentes, em 71 anos, emigraram para o Brasil 1.500.000 portugueses.

— Em Copenhague, descarrilou um comboio com 800 excursionistas à entrada da estação de Boldeslev, ficando destroçadas várias carruagens. Houve 2 mortos e 15 feridos, salvando-se 60 passageiros com dificuldade.

— Foi remodelado o governo alemão.

— Em Santiago del Estero, na Argentina, realizaram-se provas aéreas; mas um avião de turismo falhou a aterragem e foi de encontro ao público, matando 3 mulheres e ferindo 4 homens, ficando também ferido o piloto e o passageiro do aparelho.

— Os esquerdistas da Noruega opõem-se ao actual regime militar do país.

— Os especialistas britânicos de experiências atómicas provocaram a explosão da 3.ª bomba no terreno de Maralinga.

— O generalíssimo chinês Chang-Kai-Chek diz que a luta contra os comunistas prosseguirá sem desfalecimento.

— O Presidente da República do Brasil enviou ao Parlamento novo projecto de Lei de Imprensa.

— O "New York Times" independente, defende a política económica de Eisenhower como benéfica para o País.

— Nas esferas políticas de Londres correm insistentes rumores de remodelação ministerial.

— O imperador da Etiópia, acompanhado por vários membros da família imperial, partiu para o Extremo Oriente, devendo visitar a Índia, o Japão e a Birmânia.

— Foi descoberto novo antibiótico — Alazopetin — que se tem mostrado eficaz, em ratos, na luta contra a cancro.

— A Rússia elevou para mais do dobro os seus efectivos militares na Polónia.

— Na União Indiana uma mulher dirige um bando de salteadores que têm cometido vários crimes horrorosos.

— O Rio de Janeiro está a comemorar o 25.º aniversário da inauguração da monumental estátua do Cristo do Corcovado.

— Em S. Francisco da Califórnia, um avião, ao pousar na água, por avaria, partiu-se em dois; mas foram salvos os passageiros e os tripulantes, em número de 31.

— Portugal exportou para os Estados Unidos 300 mil contos de cortiça, em 1955.

— No alto da Lixa, o motorista Manuel Pereira de Freitas sofreu acidente grave, que lhe produziu fractura do crânio e pelo que teve de ser hospitalizado e disso morreu.

— Na freguesia da Carregosa, Oliveira de Azemeis, quando subia a um Cruzeiro, o menor Martinho dos Santos Rebelo caiu juntamente com a cruz, falecendo pouco depois.

— Em Póvoa de Sobrinhos — Viseu — o lavrador Nicolau Lopes da Fonseca, em consequência de queda, ficou muito contundido e teve de ser hospitalizado.

— Na freguesia de Vilarinho da Samardã — Vila Real — uma camionete guiada por Alfredo Silva Martins precipitou-se num ribeiro da altura de 7 metros e ficou destruída e a carga espalhada, sofrendo os ocupantes ligeiras escoriações.

— Em Cepões — Viseu — o lavrador José Rego Baptista, por questões de águas, foi agredido à pedrada e ficou com o crânio fracturado, tendo siado operado com urgência.

— Em Mouriz — concelho de Paredes — foi preso por uma força da G.N.R. o cadastrado Diamantino Ferreira da Silva Castro, que se dizia fiscal dos resinosos, elemento perigoso.

— Na freguesia de Vila Chã — Vale de Cambra — devido a ter aluido o pavimento da estrada, uma caminheta carregada de madeira caiu a um campo, nada tendo sofrido os seus ocupantes.

— Em Escariz — Vila Real — Emília Felizbela Pereira da Costa, caiu desastrosamente dentro da sua residência, ferindo-se no frontal.

— No Hospital da Ordem Terceira, do Porto, faleceu Manuel Monteiro Venâncio, de Tarouca, em consequência de ferimentos produzidos por arma caçadeira, não obstante haver sido operado com urgência.

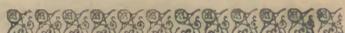
— Tem sido muito visitada a grandiosa Exposição Agrícola de 1956, no Palácio de Cristal, no Porto. Inclusive ali esteve o Cardeal Tisserant.

— O Conselho de Ministros efectuado no dia 16 tomou conhecimento do êxito da viagem do sr. Presidente da República a Moçambique, congratulando-se com o facto.

O Ministro dos Estrangeiros expôs a situação internacional. O Ministro do Interior deu conhecimento das informações relativas à reactivação comunista e da participação de alguns elementos comunistas nas comemorações do 5 de Outubro.

Ocupou-se também das propostas de lei a submeter à Assembleia Nacional.

— A empreitada da construção dos acessos à Ponte da Arrábida, no Porto, foi adjudicada, pela J.A.E., a um empreiteiro de Aveiro, por 32 mil e quinhentos contos.



Lêde e assinaí

«O Vilaverdense»



EM BRAGA

Principiou a GRANDE E TRADICIONAL

FEIRA DAS MALHAS na CASA DAS MALHAS (DUAS CASAS... UM SÓ NOME)

que todos os anos delicia a sua simpática clientela, espalhada por todos os recantos deste Minho encantador, com artigos que fornece por baixíssimos preços!

MILHARES E MILHARES DE PEÇAS EM MALHA!!!

Se deseja comprar artigo bom e por preço barato, não deixe passar esta grande oportunidade! Antes de comprar, visite as nossas Casas, veja o nosso colossal sortido! Inumeramos, apenas, alguns artigos que saldamos nesta FEIRA, para ilucidar V. Ex.ª das vantagens que tira em comprar neste feliz momento:

Grande lote de boas camisolas para Senhora . . . a	22\$50	Grande Reclamo... Babetes e botinhas para criança a	1\$50
Dezenas de lindas gravatas de seda em lindos padrões a	5\$00	Preço de ocasião... Coletes para homem com camurça a	60\$00
Grande saldo de lindas combinações em malha interloc, próprias para inverno, para Senhora a	32\$50	Grandes saldos de camisolas caneladas para Senhora a	9\$50, 11\$00 e 12\$50
Grandes lotes de lindos casacos de lã para criança a	12\$50	Dezenas de mantinhas grandes para Senhora eram de 130\$00 a	90\$00
Quentes - Fortes - Baratas - Camisolas caneladas de lã para Senhora a	20\$00	Grandes lotes de luvas de lã para homem e criança a	5\$00 e 3\$50
Grandes lotes de camisolas de lã para homem a 17\$50 e a	20\$00	Grandes saldos de calças para Senhora e criança a	3\$00, 5\$00, 6\$50 e 7\$50
Lindas toalhas de plástico a	4\$50, 12\$50 e 20\$00	Um dos maiores Reclamos: Meias de seda para Senhora a	3\$80
Lindos pullovers de malha interloc para homem a 15\$00 e a	27\$50	Preço da ocasião... Grande saldo de lenços eram de 7\$00 a	4\$00
Grandes saldos e Meias de nylon para Senhora a 12\$50, 15\$00, 17\$50 e a	20\$00	Grandes lotes de lindos casacos de lã para Senhora a	47\$50 e 55\$00
Preço da ocasião... Novelas de lã a	3\$00	Grandes lotes de lindas camisolas e pullovers para criança a	7\$50, 12\$50 e 15\$00
Grandes saldos de camisolas para Homem em branco e ccr. a	6\$00	Para saldar... Combinações de seda para Senhora a	17\$50
Grandes lotes de peças para homem a 3\$00, 3\$50, 4\$00 e a	5\$00	Um grande lote de meias nylon a	11\$00

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDADORES

POR TERRAS DE PICO DE REGALADOS

Sande

Vários assinantes, filhos desta freguesia, residentes na cidade de Lisboa, têm perguntado a razão de não ter sido mencionada a sua terra natal nas colunas do «Vilaverdense» que eles tanto apreciam.

Vamos hoje satisfazer os seus justos desejos e ao mesmo tempo temos o prazer de declarar que continuamos ao dispor dos nossos queridos amigos por quem temos muita consideração e a quem desejamos uma continuada conquista em favor do nosso «Vilaverdense» que continuará a ser a tuba sonora do Santuário da Senhora do Alívio e das justas iniciativas do nosso concelho e das homenagens aos bons vilaverdenses que trabalham para engrandecer a nossa terra.

Novos assinantes

O nosso distinto amigo, sr. Manuel Loureiro de Sousa, residente em Lisboa, escreveu-nos uma carta em que nos dava a consoladora notícia de ter conseguido dois novos assinantes, residentes em Lisboa e naturais da vizinha freguesia de Atães, João Fernandes da Cunha e Manuel de Sousa Araújo. Os nossos parabéns ao brioso propagandista do «Vilaverdense» e aos novos assinantes que já devem ter recebido alguns números e que terão a satisfação de ler algumas notícias referentes à freguesia de Atães que já tem sido mencionada nas colunas do jornal e que continuará a merecer as nossas atenções.

Visitantes amigos

Há tempos, o distinto filho desta freguesia de Sande, Celso Fernandes Pimenta, teve de sujeitar-se a uma melindrosa operação. Como se tratava dum bom rapaz que cativa toda a gente pela sua esmerada educação e que é altamente considerado nesta terra, várias pessoas desta freguesia tomaram parte, moralmente, nos sofrimentos do nosso distinto amigo e manifestaram a sua alegria, quando o Senhor Pimenta, há dias, veio de visita à sua família, na companhia dos seus estimados irmãos Agostinho e Edmundo Pimenta e Liberato Fernandes Pimenta. O nosso amigo, já completamente restabelecido, retirou para Lisboa na companhia dos seus irmãos e já se encontra a trabalhar no Hotel Embaixador, da capital. Escreveu-nos uma atenciosa carta em que nos dizia que não se contentava em ser assinante do nosso jornal mas que já tinha conseguido mais um novo assinante que é o nosso amigo Secundino Machado Rebelo, filho da vizinha freguesia de Vilarinho.

Parabéns a todos e os nossos votos para que outros imitem estes distintos amigos do «Vilaverdense». Oxalá que o nosso amigo, Celso Fernandes Pimenta continue com boa saúde, e, como se costume dizer que, quem dum escapa, cem anos dura, fazemos votos por uma longa vida para o ilustre filho de Sande.

Justa aspiração

O nosso amigo Agostinho da Silva Ferraz, grande propagandista do «Vilaverdense», escreveu-nos uma carta no dia cinco do mês de Setembro, a dizer que, quando vier visitar a sua família, quer ver esta freguesia iluminada com a desejada electricidade e que teria a maior satisfação em ver ligada a nossa estrada com a povoação da Portela do Vade. Daqui dizemos ao nosso amigo que é também o nosso maior desejo e que ainda não perdemos a esperança que este desejo um dia seja uma consoladora realidade, pois as autoridades do nosso concelho estão animadas de boa vontade, mas não podem fazer tudo dum vez. O sr. Dr. Francisco Gonçalves, quando foi Presidente da Câmara, prometeu que esta estrada seria ligada à Portela do Vade. Esperamos que esta profecia do ilustre vilaverdense se realize um dia.

Vindimas

Os lavradores desta freguesia já colheram as uvas e não estão descontentes com a quantidade do vinho que têm nas suas adegas, pois regulou pela do ano anterior com pequenas variantes.

A qualidade é bastante inferior. Quanto à colheita de milho também não há grandes lamentações, pois é melhor do que aquilo que se pensava.

As terras mais secas produziram muito bem e as mais fundas também não deixaram os lavradores muito tristes.

Estudante

Partiu para um colégio da cidade de Braga a menina Maria das Dores Fernandes de Freitas, filha do nosso distinto amigo Agostinho da Silva Freitas e da Sr.ª D. Maria Fernandes Araújo, da ilustre casa de Bouças desta freguesia. Desejamos as maiores felicidades, à briosa menina, nos seus estudos, e felicitamos os seus pais por terem entregado a sua querida filha a pessoas competentes que não só iluminarão a sua inteligência, mas também aperfeiçoarão as suas faculdades físicas e morais.

Baptizados

No dia vinte do passado mês de Setembro recebeu a grande graça do baptismo a menina Deolinda Leal de Barros, filha de Arnaldo de Barros e Rosa da Silva Leal. E' já a sexta vez em que Deus visita este lar onde se cumprem as leis da Santa Igreja.

No dia 14 do corrente mês de Outubro também foi purificada a alma da inocente menina Jacinta do Carmo de Araújo Freitas, filha do nosso ilustre amigo António Abel da Silva Freitas, assinante do «Vilaverdense» e grande proprietário, e de sua esposa D. Adelina de Jesus Araújo.

E' a sétima bênção do Altíssimo sobre este lar onde se cumpre a lei de Deus, com toda a atenção e alegria. Fazemos votos para que esta nova Jacinta imite aquela que teve a felicidade de ver a mãe de Deus e de ser uma das mensageiras da penitência e oração para os portugueses e para o mundo.

Amigo que nos veio visitar

Nos últimos dias do mês de Agosto tivemos a felicidade de cumprimentar o nosso bom amigo Manuel Vivas Gomes, que está em Lisboa e que veio passar uns dias na companhia dos seus pais e que se fazia acompanhar por dois colegas no trabalho, em Lisboa, sendo um destes natural da Ilha da Madeira e outro da vizinha freguesia de Gomide. O distinto filho desta freguesia dignou-se inscrever o seu nome como assinante do «Vilaverdense» para poder saber as notícias da sua terra, e tanto ele como os seus companheiros cativavam a atenção de toda a gente desta freguesia pela sua esmerada educação. Tomaram parte na peregrinação desta terra ao Santuário de São Bento da Porta Aberta onde tiveram ocasião de rezar e cantar os louvores do grande renovador das ordens monásticas do Ocidente.

Festividade

No dia 7 do corrente mês de Outubro realizou-se na igreja paroquial de Sande a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário cujas despesas foram pagas pelo brioso filho desta freguesia, o nosso bom amigo, Avelino de Oliveira que se pôs incondicionalmente ao dispor do pároco para que a festa fosse uma verdadeira mensagem à Mãe de Deus, a quem o povo desta freguesia dedica grande amor.

Tudo correu admiravelmente e por isso damos sinceros parabéns ao juiz da festa, sr. Avelino de Oliveira que com tanto brio soube empregar o seu dinheiro para homenagear aquela Mãe que não deixará este sacrifício sem a generosa recompensa.

Outro assinante

O sr. Alberto Pereira Pinto Sabogei, ilustre filho de São Pedro de Valbom, assinante do nosso «Vilaverdense» e amigo distinto conseguiu um novo assinante seu sobrinho, Manuel de Abreu, residente na cidade de Lisboa com o bom amigo acima mencionado. O brioso propagandista pagou a assinatura adiantadamente. Os nossos parabéns aos filhos de São Pedro de Valbom que se encontram em Lisboa. — C.

Festa ao Santíssimo Sacramento

Solene inauguração do novo edifício escolar

GOMIDE — VILA VERDE, 1 — Realizou-se ontem nesta pitoresca freguesia, com toda a solenidade, uma festa em honra do Santíssimo Sacramento, como acção de graças pelos benefícios que se tem recebido nos últimos anos, principalmente a estrada que liga esta afastada aldeia com os principais centros do país e que fez desaparecer o isolamento destes povos que há tantos anos, pela pena autorizada do Senhor Dr. Mário Menezes, filho desta terra, ilustrado professor na cidade de Guimarães e provedor da Santa Casa da Misericórdia, fazia chegar os pedidos das suas aspirações junto das autoridades competentes.

Agradecemos também ao Senhor o benefício da nova escola que tanta beleza dá à nossa modesta aldeia. Às 11 horas começou a missa solene, cantada pelo nosso estimado pároco que era acolitado pelo Rev.º P.e Salvador Araújo de Sousa e P.e Carlos Pinheiro Alves. Serviu de mestre de cerimónias o Rev.º P.e Alfredo Nogueira e turiferário o Rev.º P.e Alfredo Santana. Ao lavabo pregou o sermão em honra do Santíssimo Sacramento o Rev.º P.e Domingos Mota Vieira.

No fim da missa realizou-se a procissão eucarística em que tomou parte todo o povo desta freguesia. Deu-se a bênção do Santíssimo Sacramento junto do edifício escolar onde já estava tudo preparado para a festa da inauguração. Foi benzido o novo edifício escolar e no fim recolheu a procissão à igreja paroquial onde, com a bênção do Santíssimo Sacramento, terminou a festa religiosa, como acção de graças ao Senhor pelos benefícios recebidos.

SOLENE INAUGURAÇÃO DA NOVA ESCOLA

Às três horas da tarde, as autoridades da freguesia dirigiram-se aos limites da freguesia, no termo da nossa estrada, para apresentar os cumprimentos, aos ilustres visitantes que vinham de longe para inaugurar o novo edifício escolar. O Senhor Governador Civil, fez-se representar pelo Sr. Dr. Elísio Pimenta, ilustre presidente distrital da União Nacional e conceituado provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga e que tanto brilho tem imprimido à assistência prestada pelo Hospital de São Marcos. Acompanhavam-no os srs. Presidente da Câmara de Vila Verde, Dr. António Santos Ferreira; António Santos da Cunha; Abílio Fernandes, director escolar de Braga; Dr. Alvaro Machado Vilela; Dr. João Gonçalves Dias; Dr. Delegado; Dr. Bernardo de Brito Ferreira; Bernardo dos Santos Ferreira; Eng.º Alvaro Santos Ferreira; José Manuel dos Santos e vereadores da Câmara Municipal de Vila Verde; Dr. Francisco António Gonçalves; Dr. António Guimarães; D. Maria da Glória de Sousa Araújo, professora da nova escola de Gomide, etc. etc.

Uma potente girândola de foguetes anunciava a chegada das referidas autoridades. O microfone convidou o povo de Gomide e das freguesias vizinhas para se juntarem perto da igreja paroquial da nossa freguesia onde estava determinado começar o cortejo grandioso em direcção ao edifício escolar. Logo que as autoridades apareceram junto da igreja ouviram-se entusiásticos vivas a Portugal rejuvenescido, a Craveiro Lopes, Salazar, Ministro da Educação Nacional, Ministro das Obras Públicas, Representante do Sr. Governador Civil, Presidente da Câmara de Vila Verde, Director Escolar, etc..

Chegados em frente do edifício escolar foi hasteada a bandeira nacional e imediatamente cantado o hino nacional pelas crianças que vão frequentar a escola.

Cortada a fita simbólica pelo representante do Sr. Governador Civil, iniciou-se a sessão solene presidida pelo Sr. Dr. Elísio Pimenta.

Falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Mário Menezes, o grande lutador pelos progressos de Gomide, que prestou a sua homenagem sincera a todas as autoridades presentes, destacando o Sr. Governador Civil, o seu ilustre representante e o Sr. Presidente da Câmara de Vila Verde cuja fotografia foi descerrada na sala de entrada do edifício escolar com uma dedicatória em que se manifesta o agradecimento do povo de Gomide ao maior cidadão do concelho de Vila Verde que com distinção e honestidade preside aos destinos do mesmo concelho.

Falou ainda o Sr. Presidente da Câmara de Vila Verde que prometeu não esquecer as justas aspirações do povo de Gomide.

Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara de Braga, que com a sua palavra atraente, galvanizou a numerosa assistência, manifestou a alegria que se apoderou da sua pessoa ao ver tremular a bandeira verde rubra no novo edifício escolar, bandeira que não representa um grupo, mas todos os portugueses, irmanados no mesmo ideal de engrandecer a pátria que servem. Em seguida falou o Sr. Director Escolar que num bem elaborado discurso manifestou bem a decisão de servir com distinção a nobre causa do ensino primário no nosso distrito. Pediu ao povo de Gomide que venerasse o novo edifício escolar a que chamou um novo templo onde se hão-de ensinar aos filhos desta aldeia as primeiras letras segundo as normas da doutrina do mestre cuja imagem em lugar de honra fica a mostrar o caminho do dever à professora e aos alunos.

Por último, levantou-se o representante do Sr. Governador Civil, que em palavras eloquentes agradeceu esta manifestação de carinho do povo de Gomide e prometeu transmitir ao Sr. Governador Civil tudo o que se passara nesta sessão de homenagem ao Governo da Nação. Finda a sessão, as crianças juntaram-se de novo para receber um bem confeccionado lanche preparado pelas mãos carinhosas da esposa do Sr. Dr. Mário Menezes, que qui-

(Continua na 4.ª página)

PRADO

mostra a sua grande generosidade

Esta freguesia registou, no passado dia 14, um dos factos mais notáveis para a sua já longa história.

Tínhamos planeado para este dia a oferta das prendas em benefício do salão paroquial. Desde o alvorecer apresentara-se com um semblante carregado, sombrio e, por vezes, lacrimoso. Mas aproxima-se a hora da partida, tudo estava elegantemente preparado e era forçoso conduzir tão valiosas ofertas para junto do novo edifício. A chuva pára e, oh! prodígio!... de todos os lugares da freguesia, começam a chegar à Ponte, local da partida, numerosos carros, primorosamente enfeitados. Os primeiros a chegar foram os da Vila, Carvalhinhos, Carvalhal e Fontainha, em número de 15, não podendo vir muitas outras ofertas, por falta de meio de transporte. Em todos víamos qualquer coisa que nos prendia a atenção. Mas o que mais nos impressionou foram aquelas palavras bem significativas: "Os dos Carvalhinhos estão presentes".

Seguem-se os outros lugares cada um, à porfia, a ver qual se apresentava melhor e tenho de confessar que não sei como me hei-de exprimir perante espectáculo tão grandioso. A assistência muito numerosa, não obstante a manhã ter estado pouco convidativa, estava deveras maravilhada ao presenciar tantas e tão valiosas ofertas. Quero destacar a do Sr. Loureiro, que ofereceu um carro, engalanado com flores, levando 10 lindas crianças que saltavam, frequentemente, os seus vivas entusiastas ao Sr. Loureiro e ao Sr. Abade da freguesia. Este carro além das flores era adornado com notas no total de 5.000\$00.

Uma outra que muito nos alegrou foi a porta principal do salão, artisticamente trabalhada e oferecida pelo Sr. António A. de Sá Machado e pelos seus briosos operários.

Despertou também muita curiosidade nos espectadores a moleirinha e seu burrinho. A menina Maria Eloísa Fernandes, com seu traje, deu-nos uma ideia fiel do que eram as moleiras do tempo dos nossos avós. Depois, a menina Maria Fernandes do Lago com o seu guarda-chuva "pigando" notas, assim como a menina Maria de Jesus de Azevedo Machado e o nosso amigo António Ferraz Machado vestidos de lavradores antigos, deram ao cortejo uma nota de destacante regionalismo. O carro dos malhadores, o homem do guarda-sol branco, as lavradeiras, os caçadores.

Não faltava nada. Toda a freguesia se fez representar, mas numa forma como só Prado sabe fazer. Os industriais cá apareceram com os produtos das suas fábricas; os lavradores com os frutos dos seus campos; os desportistas com o resultado dum dos seus desafios; os comerciantes com valiosos donativos, tirados aos seus negócios; os barreiros com o melhor barro que puderam extrair; os caçadores com algumas peças de caça; os músicos com a sua orquestra, conduzidos por uma camioneta em que se lia: "O salão paroquial já tem orquestra". E eu sei lá que mais. Seria um nunca terminar se pretendesse descrever tudo quanto os meus olhos viram e o que a minha alma sentiu.

Os carros põem-se em marcha, acompanhados por rapazes, raparigas e crianças vestidas com trajes regionais, mais vulgarmente conhecidos por trajes à lavradeira, levando cada uma a sua prenda.

Apenas chegados ao salão, começamos a receber as ofertas e, ao receber a do Sr. Loureiro, mais um passo lindíssimo, a menina que chamava os bois recitou uns versos, compostos pela Sr.ª D. Amélia Chevreleur Loureiro.

Senhores, aqui viemos
Cumprir o nosso dever
E trazer a nossa oferta
Com todo o gosto e prazer.

O salão paroquial
É de grande utilidade:
Dá a todos o conforto
E também comodidade.

Mas, para isso, é preciso
Dinheiro e muita coragem.
Os pobres dão um pouquinho
Os que podem dão vantagem.

Mas todos, conforme as posses,
Devem dar com devoção.
Nem só da mão sai a esmola;
Sai também do coração.

E o Padre António, zeloso,
E o nosso amado Arcipreste
Verão breve concluído
O seu salão Magestoso.

Tudo correu na melhor ordem, nem uma nota destoante! Como isto é belo e encantador! Todos a tra-

Doutor Alvaro da Costa Machado Vilela

(Continuação da página 1)

No actual regime foi procurador à Câmara Corporativa.

Elaborou trabalhos jurídicos para a publicação de diversas leis a pedido de diversos governos portugueses, de que foi consultor, especialmente em intrincadas questões internacionais.

Tomou parte, como delegado dos governos em diversos tratados internacionais.

Deixa publicadas obras jurídicas de grande valor. Foi sempre um católico exemplar dedicado ao serviço da Igreja; muito amigo dos pobres. Promoveu o restauro da sua Igreja Paroquial e a construção da residência paroquial.

Muitos lhe devem colocações em diversos ramos de actividade, porque a todos protegia com dedicação.

Foi o principal orientador e fundador da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e do seu Hospital, que dirigia com todo o sacrifício e entusiasmo até à sua morte, estando, ultimamente a cuidar da construção do seu novo Hospital.

Era filho de Manuel José Machado Vilela e de D. Custódia Maria da Silva e Costa; é o mais novo e último de dez irmãos, entre os quais o mais velho era o Reverendo Dr. José da Costa Machado Vilela, cónego capitular da Sé de Braga, falecido em 1918, e Dr. João da Costa Machado Vilela, que foi médico municipal em Alenquer, P.e Manuel da Costa Machado Vilela, da S.J., Custódio José da Costa, um dos sócios da antiga Casa Lima Júnior & C.a do Porto, P.e António Luís da Costa Machado Vilela, Alberto Joaquim da Costa Machado Vilela, farmacêutico, D. Ana Joaquina da Costa Machado Vilela e Maria da Glória da Costa Machado Vilela, todos falecidos.

É tio dos senhores: Reverendo António Vilela de Sousa, abade da Lage; Constantino Vilela, Alberto Costa, Alvaro Costa, Maria Júlia, Arminda, Alvaro, José Maria, Manuel, Custódia Maria, Alberto Vilela de Sousa, D. Maria do Pilar, D. Dalila Vilela Guimarães, esposa do senhor Dr. António Ribeiro Guimarães, e de Alberto Rodrigues Vilela, era ainda primo do finado P.e Manuel José Rodrigues da Cruz.

O seu funeral realizou-se na quinta-feira, às 10 horas, sendo trasladado de sua casa para a Igreja de Barbudo, onde houve officio solenes de réquiem.

Foi sepultado em jazigo de família no cemitério paroquial de Barbudo. — (C.).

N. R. — "O Vilaverdense" que tinha a maior admiração pelas virtudes do ilustre extinto, que foi católico fervoroso, pai carinhoso de todos os pobres do seu concelho e alma aberta a todas as manifestações do bem, curva-se perante os altos designios de Deus, que já deve ter junto de Si o querido morto e apresenta à família enlutada a expressão do seu mais profundo pesar.

balharem com a mesma finalidade, e compreenderem o alcance da obra, todos associados na verdadeira família paroquial.

Este acontecimento não passou despercebido a ninguém e não deixou de comover e obrigar o coração a mostrar a sua generosidade. Como prova, várias pessoas nos entregaram donativos, depois de terminado o desfile dos 60 valiosos carros. Entre eles é de notar o do Sr. Francisco da Silva, do lugar dos Eidos, que, antes de partir para a França, nos entregou a quantia de 100\$00.

Para terminar apenas sei dizer: muito obrigado, ó meu Deus que sabeis dar um coração tão bom à nobre gente de Prado.

Monumento a CRISTO-REI

O Senhor Arcebispo Primaz, por pastoral do passado dia 6 de Outubro, mandou que "em todas as paróquias e templos, mesmo oratórios de qualquer natureza, ou fora deles", se fizesse um peditério para a conclusão do Monumento a Cristo Rei.

A Comissão Central arquidiocesana enviou a todos os Reverendos Párocos uma circular dizendo o que já se tinha angariado nas respectivas freguesias pedindo-lhes para secundarem generosamente o apelo do seu venerando Prelado.

Vários Párocos reclamaram esclarecendo que a quantia adquirida nas suas freguesias superava muito a apontada na circular.

A solução da dificuldade é simples. As referidas circulares só mencionam as somas enviadas ao Secretariado Arquidiocesano desde 1 de Janeiro de 1955, isto é, desde que se começou oficialmente a campanha na Arquidiocese. Ora numerosas freguesias já antes tinham dado mostras da sua generosidade para com o Monumento.

A todas as freguesias, quer tenham feito as collectas quer não, se pede que no próximo dia 28, festa de Cristo-Rei patenteiem a sua gratidão para com aquele Senhor que milagrosamente nos livrou da mais tremenda das guerras que jamais enlutaram a Humanidade.

DE PENASCAIS

ESTRADA

Não é novidade para ninguém a estrada que vai ligar Penascas, Codeceda e Valões à Portela do Vade. Desde há muito que este problema estava reclamando a nossa atenção.

Em meaos de Setembro p. p. uma comissão constituída pelo Ex.mo Presidente da Junta desta freguesia, António José Gonçalves e respectivos Presidentes de Codeceda e Valões bem como por um baírrista que muito admiramos, o Sr. Sousa, codecedense e que reside em Braga, apresentou-se ao Ex.mo Dr. António dos Santos Ferreira, muito digno Presidente da Câmara de Vila Verde, relembrando-lhe a necessidade desta via.

Em assembleia de 13 de Setembro o pedido foi incluído nos melhoramentos a realizar pela Ex.ma Câmara, que na sessão ordinária de 4 de Outubro deliberou novamente em nosso favor.

De facto, além de serem, ao que parece, as nossas freguesias as únicas sem estrada no concelho, tenhamos em conta outras razões

que julgamos oportuno enumerar.

Primeiramente, consideremos a apreciável exportação dos seus produtos como vinho e milho não esquecendo as frequentes caravanas de carros com madeira para a Portela por camiões quase intrasitáveis. Ainda sob o aspecto comercial notamos a falta desta estrada para que os nossos comerciantes, com a conveniência dos transportes, possam vender aos clientes, com menos dificuldade os artigos por preços iguais aos da Portela.

Chegou-se a falar na estrada de há muito em projecto que ligaria S. Pedro de Valbom à Boalhoça, a estrada N.º 307. Mas tal ligação nenhuma utilidade traria às nossas três freguesias, devido a tocar somente os limites de duas.

A presente estrada a construir da Portela a Penascas, Codeceda e Valões, ligando em Gorvels à estrada de Passo Vedro, é sem dúvida, a melhor solução que poderíamos apresentar.

E pronto. Entusiasmo e mãos à obra.

CERQUEIRA F.

Portela do Vade

Esta povoação tinha em épocas já recuadas, carácter próprio, estilo bem definido, um inconfundível folclore, próprios deste vale entre as montanhas que a cercam.

A crónica da terra é, a esse respeito, abundante de pormenores.

Rodaram os anos; duas guerras mundiais mudaram a face do Mundo; o progresso tornou-se cada vez mais premente; um grupo de habitantes da povoação cuidou da formação da freguesia; venceu as dificuldades e conseguiu a criação de freguesia eclesiástica e com pároco próprio.

Tendo-se levado a cabo a reforma moral da freguesia. O seu progresso moral é bem acentuado. Falta a sua criação civil, muito se tem trabalhado, mas não há quem lance uma mão de amigo.

Sem o influxo do espírito nada perdura. Ele é o sópro vivificante de toda a obra humana.

Haja alguém que nos ajude e nós lhe seremos gratos. Não será justo que esta povoação seja elevada à categoria de freguesia civil?

Não terá mais importância sobre todos os pontos de vista do que muitas das nossas freguesias rurais? Nunca perderemos a nossa aspiração. E será um dia.

ELECTRICIDADE

Outra aspiração da nossa terra, dispostos os seus moradores a sacrificios. E quem nos atende?

Outras freguesias há, e mais sertanejas, e já têm a sua iluminação pública e particular, e outras freguesias a terão em breve. E aqui, povoação junto à estrada, com grande movimento comercial e contínuo movimento de carrei-

ras, onde os povos das freguesias vizinhas, vêm tomar os transportes, e no inverno, na escuridão da noite, aqui saem passageiros para seguirem para as suas freguesias e na maior escuridão! É uma vergonha!

ESTRADA NOVA

Leu-se no extracto da sessão da Câmara Municipal que se vai dar incremento e prioridade à estrada para as freguesias de Penascas, Codeceda e Valões.

Muito bem. Que dentro em breve seja um facto, são todos os nossos votos. Só quem conhece os caminhos destas freguesias, e a sua ligação com a estrada é que reconhece a necessidade. O Senhor Presidente da Câmara que muito tem feito no nosso concelho, que olhe aqui para o norte, que ele conhece bem, que é a sua região.

A ESTRADA DE ABOIM

Era preciso dar andamento a esta estrada, pois os seus trabalhos estão paralizados, há mais de quinze dias. Não se sabe a razão desta paralização de trabalhos e é causa de prejuizos.

ANIVERSÁRIOS

No dia onze do corrente completou sete anos a menina Maria Augusta filha do Sr. Manuel José Leitão, ausente na América do Norte e da Senhora D. Delfina Rodrigues Peixoto, digna presidente da L.A.C. de Portela do Vade; e no dia 30 do corrente mês faz também anos a Senhora D. Rosa Oliveira Dias estimada esposa do nosso amigo Francisco Fernandes Dias, comerciante desta povoação e chefe do Posto do C.T.T. A ambas os nossos cumprimentos pelos seus aniversários natalícios desejando-lhe ad multos anos. — C.

Festa ao Santíssimo Sacramento

(Continuação da 3ª página)

seram brindar as crianças desta terra com esta saborosa dádiva.

Antes da distribuição um menino recitou uma poesia dedicada ao Sr. Governador Civil e uma menina outra dirigida ao Sr. Dr. António Santos Ferreira.

Os dois pequenos oradores foram largamente ovacionados pelas autoridades presentes e pela numerosa assistência. Realizada esta parte do programa, todos os convidados se dirigiram para a sala principal da residência paroquial onde foi servido um delicioso copo de água.

Ao champagne o Sr. Dr. António Santos Ferreira, iniciou a série de brindes, agradecendo a presença do Sr. Dr. Elísio Pimenta, deputado da Nação que muito tem lutado pelos interesses do Minho. A seguir o P.e Salvador Sousa, pároco de Sande saudou o Sr. Dr. Elísio Pimenta, destacando a sua acção no sector da assistência e agradecendo a sua valiosa actuação num caso que se tinha dado na sua

VILA VERDE

Sessão ordinária da Câmara Municipal de Vila Verde do dia 18 de Outubro

OBRAS NA ESCOLA DE MARRANCOS

A senhora Professora de Marrancos, D. Teresa da Conceição da Rocha e Silva, pede obras urgentes no edifício escolar. A Câmara resolve fazer as obras e pedir licença à J.A.E.

O INTERNAMENTO DO BATATA

O Meretíssimo Juiz da Comarca pede que a Câmara se digne informar qual o resultado da diligência para internamento do arguido Manuel da Silva — o Batata — num Hospital de psiquiatria.

APOSENTAÇÃO DO CHEFE DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

SR. AMADEU AUGUSTO TEIXEIRA LEITE DA FONSECA
A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência pede o prosseguimento do processo de aposentação do Chefe dos Serviços Municipalizados em Vila Verde.

CAMINHO DO PICO DOS REGALADOS A GOMIDE

Dos Serviços de Urbanização pedem a planta para ser comparicipada a 6.ª fase do Caminho do Pico dos Regalados a Gomide. A Câmara pede ao sr. Engenheiro que satisfaça com urgência.

ESCOLA DE GONDIAES

O presidente da Junta de freguesia de Gondiaes expõe contra o facto de há bastante tempo estar o edifício novo escolar em condições de funcionamento e continuar fechado, com prejuízo para as crianças que têm de se deslocar a freguesias vizinhas. A Câmara manda dar conhecimento do exposto à Direcção Escolar.

OBRAS NA ESCOLA DE S. MARTINHO DE ESCARIZ

A senhora professora, D. Alice Fernandes da Costa, pede obras urgentes na Escola de S. Martinho de Escariz. A Câmara mandou fazê-las.

FONTE DO SALGUEIRAL, EM S. MARTINHO DE ESCARIZ

A Junta de Freguesia de S. Martinho de Escariz pede obras de reparações na fonte do Salgueiral. A Câmara manda ao Capataz que informe.

CAMINHO DA FREGUESIA DE TURIZ

A Junta de freguesia pede a reparação do Caminho que vai da Estrada Municipal à Igreja de Turiz. A Câmara manda que o Capataz informe.

FUNCIONÁRIA CAMARÁRIA QUE PEDE LICENÇA ILLIMITADA

A funcionária camarária D. Maria Alzira Faria Ferreira pede licença illimitada.

LICENÇAS PARA OBRAS

Foram concedidas licenças para obras: a Joaquim Durães, de Rio Mau, para construir uma casa junto do caminho público; a José de Oliveira Rios, de Cabanelas, para construir um muro à face da estrada municipal; a Teresa da Glória Carreira, de Vila Verde, para fazer uma vedação com cabritas, junto do caminho público, na Carvalhosa; a Aníbal Arantes, do Pico dos Regalados, para proceder à limpeza de um cano de esgoto que atravessa o caminho público; a Emília Pereira Vaz, de S. Mamede de Escariz, para construir um muro junto do caminho público; a Delfim Fernandes Apolinário, de S. Mamede de Escariz, para fazer uma mina através do caminho público.

DELIBERAÇÃO PARA EXPROPRIAÇÃO

De harmonia com o deliberado em 23 de Março deste ano, para efeitos de expropriação de terrenos destinados à construção da estrada de Parada de Gatim a Escariz S. Martinho, foi deliberado conceder ao senhor Presidente da Câmara plenos poderes para requerer a expropriação dos terrenos descritos no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 109, de 7 de Maio findo (Proc. n.º 7.100), e autorizar o mesmo senhor presidente a assinar em nome e representação do município o que se torne necessário, bem como a constituir advogado, se tanto for preciso.

ADIAMENTO DA SESSÃO DE 1 DE NOVEMBRO

Sendo feriado o dia 1 de Novembro, em que devia efectuar-se a reunião ordinária da Câmara, foi deliberado transferi-la para o dia seis desse mês.

FOI CONCEDIDA ASSISTENCIA

Foi concedida assistência: a Francisca Flor da Silva Esteves, de S. Miguel de Oriz, para tirar uma radiografia.

Notícias diversas

António da Costa Júnior

No dia 13, num Restaurante de Braga, foi oferecido um almoço de homenagem ao sr. António Costa Júnior, que exerceu o cargo de chefe da 2.ª secção judicial na Secretaria da Comarca de Vila Verde, e que, a seu pedido, por conveniência da sua vida familiar, foi transferido para a Secretaria Judicial da Comarca de Guimarães.

Assistiram grande número de advogados, entidades oficiais da Comarca de Vila Verde, muitos funcionários e sacerdotes. Aos brindes, foram exaltadas as qualidades pessoais e de funcionário do homenageado.

Aniversário

No passado dia 14 de Outubro, celebrou o seu aniversário o menino José Lopes, filho do nosso amigo e assinante, sr. José Claudino Lopes, residente em Loanda. Em casa do sr. Vítor de Almeida foi festejado o aniversário deste menino, na companhia de sua irmã Raquel Lopes e de outras pessoas amigas.

Novo tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Verde

Tomou posse do seu cargo de tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Verde, o sr. Alvaro Monteiro, que exerceu o mesmo cargo no Concelho de Valpaços, onde deixou as maiores saudades, devido às suas altas qualidades. Está o Concelho de Vila Verde de parabéns por ter ao seu serviço mais um funcionário que honrará o cargo que ocupa e sabe servir a colectividade.

A' margem do "Homem" S.ta Marinha de Oriz

OUTUBRO, 22

Visitante ilustre

De visita rápida a seu tio, o pároco desta freguesia, e aproveitando a oportunidade de estudos da sua especialidade pelo Norte do País, esteve entre nós, acompanhado de alguns amigos, o nável Eng. Anthony Pinto de Castro, natural dos E. U. da América e actualmente, com o posto de tenente e no cargo de oficial de ligação (intérprete), em serviço na Base Aérea Americana das Lages, Terceira, Açores. Sendo a primeira vez que visita esta localidade, ficou encantado com a quietude do sítio, os lindos panoramas que daqui se disfrutam e a rara talha, em pura «renascença», da nossa igreja. O mesmo não pôde dizer do rudimentar cemitério, até ver...

Retiradas

Encerradas as Termas de Caldelas, vieram até nós passar alguns dias com suas famílias, os srs. Cândido Soares, do lugar dos Barraís, e Raúl de Jesus Rodrigues, do lugar do Paço, tendo este retirado já para a capital e seguindo esta semana o segundo o mesmo destino, a continuarem a sua actividade na indústria hoteleira.

— Deixou de exercer a sua ocupação em Lisboa, por motivo

de saúde, e retirou-se para junto de sua família, no lugar do Cabo, desta freguesia, o sr. António Rodrigues (Róquino).

S. Miguel de Oriz Falecimento

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 8 do corrente, com 73 anos de idade, o sr. José Maria da Silva (Arrábida), do lugar de Boi-Morto, casado com a sr.ª Glória da Costa Meireles. Paz à sua alma e pêsames a toda a família.

S. Pedro de Valbom Visita

Em casa de sua sogra, sr.ª Angelina Teixeira, do lugar de Outeiro, encontra-se há dias o sr. Alberto Pereira Pinto (Sabugueiro), funcionário do Banco Ferreira Alves, de Lisboa, que acompanhado de sua família, quis passar nesta freguesia as suas férias anuais.

Óbito

Confortada com os Sacramentos da Igreja, faleceu a 8 do corrente a sr.ª Rosa Machado, solteira, do lugar do Urzal, desta freguesia.

A' família enlutada, os nossos sentimentos.

Dr. Lamartine Dias

Começou a exercer a advocacia na Comarca de Vila Verde, o sr. Dr. Lamartine Dias, conservador do Registo Predial, em Vila Verde, que se tem imposto pelas suas altas qualidades de integridade e pela muito saber.

Restauração da Igreja Velha de Vila Verde

A festa paroquial da freguesia de Vila Verde, com o seu cortejo das colheitas para a reconstrução da Igreja Velha, será no domingo, dia 28 do corrente mês, por expressa autorização das Autoridades Eclesiásticas. Vai ser grandioso, dado o entusiasmo que reina nesta Sede do Concelho.

Trevas desfeitas

(Continuação da 1.ª página)

Presidente no acto da inauguração da Escola da referida freguesia, continuarão a merecer a sua atenção e o seu carinho.

E já agora, que falo na inauguração da Escola de Gomide, deverei acrescentar que a mesma constituiu um acontecimento de verdadeiro bairrismo e de sincera exaltação das qualidades e virtudes do Sr. Presidente da Câmara, sendo a sua fotografia descerrada numa dependência da Escola, com os seguintes dizeres gravados numa placa de prata: «GRATA HOMENAGEM DO POVO DE GOMIDE».

EM 30-IX-1956, DIA DA INAUGURAÇÃO DESTA ESCOLA». Esta singela manifestação de vivo reconhecimento ao homenageado ficará ali a acompanhar o rodar dos anos e, portanto, a transmitir nos vindouros a veneração que lhes deverá merecer aquela fotografia, símbolo de uma obra realizada em prol dos oprimidos e farol da luz bendita com que as sucessivas gerações hão-de iluminar o caminho da luta pela vida, aquecida com o sol radioso da instrução e da educação, duas poderosas alavancas que fazem movimentar a engrenagem do progresso. O que foi essa inauguração, quer pela qualidade das entidades presentes, quer pelo invulgar entusiasmo e pelas vibrantes aclamações com que as mesmas foram recebidas, disseram-no alguns Jornais do Porto e de Braga, embora a reportagem de uns fosse mais completa do que a de outros. No entanto, com mais ou menos desenvolvimento, uns e outros se referiram à solenidade da inauguração, que foi precedida de carinhosa e empolgante recepção às Autoridades e outras individualidades convidadas. No decorrer da sessão solene, foi dado o devido relevo aos melhoramentos com que tem sido beneficiado o Concelho, na vigência da Presidência do Sr. Dr. António dos Santos Ferreira, razão por que a sua permanência naquele cargo se torna desejada por todos os Vila verdenses que apenas anseiam uma Administração Municipal sem mesquinhos preconceitos e sem violação das regalias a que têm incontestável direito as freguesias rurais. O mesmo foi reafirmado nos brindes a que deu lugar o «Porto de Honra», pelo que, sem sofismas nem irreverentes atitudes, se pode concluir que a Presidência da Câmara está BEM ENTREGUE.

MÁRIO MENESES

CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100

FILIAL — Rua Francisco Sanches, 19

TELEFONE 2305 — BRAGA

P.e António José Pereira da Silva

Comemora hoje o seu aniversário natalício o Rev.mo sr. P.e António José Pereira da Silva, Abade de Escariz (S. Mamede) onde já conquistou elevado número de simpatias, apesar de ser ainda fresco o seu pastorado.

Ordenado em 1927, foi professor do Seminário, tendo, ao



mesmo tempo, parodiado Gualtar, nos subúrbios de Braga. Deixou voluntariamente o professorado e passou para Gondarém, onde honrosamente ocupou o lugar de Arcipreste de Vila Nova de Cerveira.

Depois de ter passado 4 anos por Ponte da Barca, parodiou S. Miguel de Perre, Viana do Castelo, que brindou com uma imponente igreja, de talha moderna, graças ao seu dinamismo.

Depois da sua saída de Perre, constantemente vemos por cá visitas daquela terra, chorando lágrimas de gratidão, dando assim provas de uma eterna afeição.

Finalmente, vemo-lo hoje, pela primeira vez, no nosso meio a festejar os seus anos.

Sabemos do seu propósito firme de Pastor pronto a defender as suas ovelhas.

A S. Rev.ª c.ia rendem os seus humildes paroquianos as homenagens de sua eterna veneração e rogam a Deus para que esta festiva data se repita por muitos anos no nosso meio e junto de sua ilustre família.

Oleiros, 21

Festa de Cristo Rei

No dia 28 terá lugar nesta freguesia, permitindo Deus, esta grande festa litúrgica da Realza de Jesus.

Constará dos mesmos actos que se têm efectuado nos anos anteriores, mas haverá da parte de tarde também sermão como voto do conterrâneo benfeitor da igreja paroquial Sr. António Dantas que deseja concorrer de tal forma que a hora de adoração seja feita com o maior esplendor possível. Bem haja, e que nunca esqueça o igreja onde foi baptizado ajudando-nos sempre o mais possível.

Salão paroquial

Necessita de ser levantado e depois forrado, o já muito útil salão paroquial, afim de que as crianças na catequese e as associações de piedade nele possam estar com mais conforto de inverno, e ainda com mais brilho nele se possam realizar fitas recreativas, sessões de cinema, etc..

Apelamos para os nossos benfeitores e para todas as almas generosas para que ofereçam as suas esmolas.

Incêndio

Na passada quarta-feira ardeu completamente a casa de Joaquina Loureiro «a Corta».

Lamentamos o acontecimento.

«O VILVERDENSE»

Preço anual de assinaturas:

Continente	25\$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55\$00
» » (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	65\$00
» » (via aérea)	160\$00

«O Vilaverdense» no Brasil

Rio de Janeiro, 14.

NA FATIMA BRASILEIRA — Na Rua Riachuelo celebrou-se, ontem, 13, a festa de Nossa Senhora de Fátima, à qual assisti em cumprimento de promessa feita; tomei parte na procissão das velas, que saiu do templo às 20 horas, percorrendo várias ruas, principalmente o *Bairro de Fátima*.

Houve muita ordem, muito respeito e os devotos rezavam e entoavam o Hino de Nossa Senhora de Fátima, como se faz na Cova da Iria, considerada actualmente «O Altar do Mundo» como salienta o «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, com o título de «O Rosário no Mundo».

Acompanhei um ilustre Brasileiro e grande amigo, que recebeu uma graça para sua filhinha de 5 anos já desenganada pela medicina, e que apelou para a protecção divina com a bênção do P.e Donizete Tavares Lima, na cidade de Tambau do Estado de São Paulo, em nome de Nossa Senhora Aparecida.

O piedoso sacerdote deu à menina Maria de Fátima, como se nada tivesse, apenas uns dias de convalescença.

Esta menina é coisa fora do comum, pela sua pouca idade, e causa a admiração de toda a gente pela sua devoção aos Santos.

O pai fez todos os sacrifícios por esta sua filha única, que é realmente um anjinho do Senhor. Prometeu e cumpriu! Além da graça obtida, também havia prometido acompanhar a procissão de Nossa Senhora de Fátima, descalço, em mangas de camisa, com o Rosário numa das mãos e uma vela na outra. Eu confirmo, porque o acompanhei em todo o trajeto da procissão.

Aqui têm os devotos de Nossa Senhora uma graça extraordinária que deixou a ciência curvada perante o poder do sobrenatural.

Ser Português

(SONETO DE LUSO BRAS)

Ser Português correcto e sem defeito
E' ter carácter íntegro, sem jaça
E não dever nem um ceitil à praça,
Excepto em casos mútuos de direito.

Ser Português, é ter alto respeito
Pelos valores símbolos da Raça:
Santos e Heróis, que a História Lusa traça
Em letras de ouro do maior conceito!...

Ser Português é ter definitivo
Temor de Deus em grau imperativo
E amor aos pais e à terra maternal!...

Ser Português é ter como divisa:
Cultural o Brasil que sintetiza
As glórias vivas do áureo Portugal!...

Rio de Janeiro 1956.

LUSO BRAS

Ser Brasileiro

(SONETO DE LUSO BRAS)

Ser Brasileiro é ter esclarecida
Visão dos seus direitos e deveres
Nas horas dadas dos prazeres
Ou nas tragédias da alma dolorida!...

Ser Brasileiro é ter enternecida
Afeição pela Pátria e seus haveres
Vitais, morais, mentais — e pelos seres
Que mourejam na Terra Prometida!...

Ser Brasileiro é crer em Deus Astral
— Supremo Criador Universal
De tudo quanto existe em Pensamento!...

Ser Brasileiro é amar seus Pais, avós,
E tolerar o próximo entre nós,
Sem olvidar Jesus no Firmamento!...

Rio de Janeiro 1956.

LUSO BRAS

Da Administração

(Continuação da página 1)

laide Torres Fernandes, Guimarães; José Manuel Gomes, Cabo Verde; D. Otilia de A. Vasconcelos S. Barros, Braga; Manuel Alves, França; Arnélio da Silva, Laje; Rev. do P.e António José Pereira da Silva, Escariz (S. Mamede); Manuel Leite Cerqueira, Valões; António da Costa Moreira, Porto; Dr. António dos Santos Ferreira, Pico de Regalados; Alcino Cunha, Porto; Armando Gonçalves da Silva, Laje; P.e António José Ribeiro, Famalicão; P.e Manuel António da Silva, Fafe; P.e Bernardino de A. Ribeiro, Vieira; P.e António de Sousa Monteiro, Terras de Bouro; P.e João Martins de Freitas, Caldelas; P.e Adão de Moura, Cabeceiras; Francisco de Araújo Pinto, Brasil; P.e José Custódio Martins Costinha, Braga; Artur Coelho, Lisboa; Manuel da Silva Gomes, Brasil; Abel Ribeiro Velloso, Ponte (S. Vicente); Manuel Velloso da Silva, Lisboa; Manuel Loureiro de Sousa, Lisboa; Manuel Vivas Gomes, Lisboa; Casa do Povo da Vila de Prado; P.e António A. Gomes da Costa, Cervães; Eugénio Coelho Ribeiro, Parada de Gátim; D. Maria Martins, Soutelo; Alberto Lemos, Porto; P.e Albino Salvador, Minhotães; Ramiro Araújo de Almeida, Brasil; Adelino Duarte de Azevedo, Escariz (S. Mamede); Manuel Peixoto, Braga; António Bernardo de Sousa, Minas da Borralha; António Lopes Ferraz, Prado; José Rodrigues, Oleiros, D. Josefa Fernandes Pereira, Soutelo; José Maria Regadas, Brasil; Manuel Alves, Lisboa; Severino Joaquim Rodrigues Loureiro, Brasil; Francisco da Silva, França e D. Lucinda dos Anjos, Vila Verde.

Damos assim por terminada a publicação dos assinantes que souberam cumprir o seu dever, pagando-nos adiantadamente a sua assinatura.

Campanha apaixonante

(Continuação na página 1)

os que ficaram para os que partiram.

Roguem, pois, à Senhora do Alívio o alívio para os nossos queridos prisioneiros do além-campal Avivemos a nossa fé, a nossa devoção terna à Senhora do Alívio em favor das pobres almas do Purgatório! Eia! todos à nobre campanha! E' o que vos pede a Santa Igreja, sobretudo neste Novembro e sobretudo no dia 21! E' o que vos peço como Ela!

Francisco A Faria



O melhor café do Brasileiro
DE
Mário Joaquim de Queirós & C.
TELEFONE, 2104
BRAGA

Século dos manequins

(Continuação da página 1)

a simplicidade, a razão e a fé condenam sem remissão tais exageros, como vilipêndio da pessoa humana e profanação do templo de Deus.

Consoladoras e terríveis são as palavras de S. Paulo:

«Não sabeis que sois templos de Deus e que o Espírito Santo habita em vós? Se alguém violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque é santo o templo de Deus que vós sois?» (I Cor. VI, 16). E noutros passos: «Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?» (I Cor. VI, 15). «Porventura não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós que vos foi dado por Deus, e que não pertenceis a vós mesmos?» (I Cor. VI, 19). Tais palavras servem de comentário à condenação dos escandalosos, mil vezes fulminada por Nosso Senhor: «O Filho do homem enviará os seus anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e os que praticam a iniquidade» (Mat. XIII, 41). «Ai daquele homem por quem vem o escândalo» (Mat. XIII, 7) Mais clara ainda a reprovção do Senhor, ao contemplar uma criança que dele, a chamamento seu, se aproximava: «Ao que escandalizar um destes pequeninos melhor lhe fora que se lhe atasse ao pescoço pesada mó de moinho e se lançasse ao mar» (Mat. XVIII, 6)».

Não menos escarpelizante é a voz da Tradição pela boca dos Santos Padres. Uns, pelas suas asserções, aconselham. Assim, — S. Gregório diz: «Ninguém se adorne de vestidos de preço e moda com o fim de ser visto; S. João Crisóstomo ensina, que toda a pessoa que estuda em assear o seu corpo dá provas que a sua alma está cheia de pecados e imperfeições; Santo Afonso afirma, que todo o ornato não indica senão uma alma vã; S. Bernardo proclama, que quanto mais se asseia o corpo, tanto mais se suja a alma. Outros, com a espada da sua língua, insurgem-se contra as idólatras da moda. Assim, S. Cipriano, chama-lhes veneno da castidade, e espada contra toda a virtude; S. João Crisóstomo, provocadoras da luxúria; S. Gregório Nanzianzeno, núnias do adultério.

Semelhantes palavras proferiu a «Senhora dos Pastorinhos» na recente Mensagem de Fátima: «E' o pecado da carne que mais almas leva ao inferno e hão-de vir umas modas que hão-de ofender muito a Nosso Senhor».

Prestem-se ouvidos à altiloquência do Vaticano, na voz dos seus dois últimos Pontífices: Pio XI em 1929 aos pregadores da Quaresma: «... fustigai com o ardor da vossa palavra apostólica tantas desvergonhadas, que não só não sentem a indignidade do seu trajar, mas disso ainda se gloriam e fazem motivo de orgulho»; Pio XII nos seus múltiplos documentos sobre este assunto, entre os quais, a Encíclica Fulgens Corona.

Com Cristo e com a Igreja, Intemos contra os costumes pagãos. Livremos o mundo de uma derrocada.

Nesta hora de esperança em que o Coração Santíssimo de Jesus, nos chama, ofereçamos ao Rei Divino a última moda, cujo figurino é a «Senhora de azul vestida». Só assim raiará no horizonte dos nossos tempos a aurora dos altos valores espirituais e será o ocaço das «pessoas manequins».

Deus o quer; é nossa a hora. Avante por uns dias melhores!...

S. M.

ALÍVIO

MOVIMENTO RELIGIOSO

Na última quinzena de Outubro foi este Santuário visitado por setecentas e cinquenta pessoas devotas de Nossa Senhora, e que vieram em 25 camionetes.

Além destas ainda vieram vários carros ligeiros, sendo uns e outros de Fafe, Guimarães, Riba d'Ave, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Ponte do Lima, Arcos de Valdevez, Barcelos e Balugães. Também vieram Romeiros da Laje e Loureira.

Ciclo Litúrgico do Pentecostes

22.º Domingo — No seu Evangelho encontramos o seguinte: Naquele tempo, os fariseus combinaram em conselho surpreender Jesus nas suas palavras, para o acusarem. Mandaram-lhe, pois os seus discípulos com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, sabemos que sois verdadeiro e que ensinai o caminho de Deus com verdade, sem vos preocupardes com quem quer que seja, pois não olhai à situação das pessoas. Dizei-nos, portanto, o que Vos parece a este respeito: «E' lícito ou não pagar o tributo a César?» Mas Jesus, conhecendo a malícia deles, respondeu-lhes: Hipócritas, porque me tentais? Mostrai-me a moeda do tributo. E eles apresentaram-lhe um dinheiro. Então Jesus continuou: De quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam-lhe eles: De César. E Jesus continuou: Dai, portanto, a César o que pertence a César e dai a Deus, o que a Deus pertence.

23.º Domingo — O seu Evangelho diz: — Naquele tempo, falando Jesus ao povo, eis que um dos príncipes da Sinagoga se aproximou dele e adorando-o, disse-lhe: Senhor, a minha filha acaba de morrer; mas vinde, colocai as Vossas mãos sobre ela e recobrá-la a vida. Levantando-se então Jesus, seguiu-o com os seus discípulos. Logo, uma mulher, que padecia de um defluxo de sangue havia doze anos, aproximou-se dele por detrás e tocou-lhe na franja do vestido, pois (dizia ela de si para si) se eu tocar, somente que seja no seu vestido, serei curada. Então Jesus, voltando-se e vendo-a, disse-lhe: Tem confiança, minha filha, a tua fé te salvou. E naquela hora foi curada esta mulher! Quando Jesus chegou a casa do príncipe da Sinagoga, vendo os tocadores de flauta e a turba do povo, carpindo muito, disse: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas adormecida. E eles riam-se de Jesus! Havendo, porém, saído a turba do povo, entrou Ele e pegou na mão da menina que logo ressuscitou! E correu a fama deste acontecimento em todo o país.